

# **Desenvolve:** Revista de Gestão do UNILASALLE

**UnilaSalle**  
Editora

CANOAS  
2012.

## **EXPEDIENTE**

### **CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE**

#### **Reitor**

Paulo Fossatti, fsc

#### **Vice-reitor**

Cledes Antônio Casagrande, fsc

#### **Pró-reitora Acadêmica**

Vera Lúcia Ramirez

#### **Pró-reitor de Desenvolvimento**

Luiz Carlos Danesi

### **CONSELHO EDITORIAL**

César Meurer

Cristina Vargas Cademartori

Evaldo Luis Pauly

Rafael Kunst

Tamara Cecília Karawejczyk

Vera Lúcia Ramirez

Zilá Bernd

Ricardo Figueiredo Neujahr - Secretário

### **CONFECÇÃO TÉCNICA**

Coordenação geral: Editora Unilasalle

Revisão de Língua Portuguesa: Igor Campos Dutra

Revisão de Língua Inglesa: Blásio Donato Hillebrand

Diagramação eletrônica: Ricardo F. Neujahr

**EDITORIAL - Desenvolvendo a DESENVOLVE**

O lançamento de um novo periódico na área de Administração no Brasil apresenta desafios em um campo de conhecimento que necessita ampliação do espaço acadêmico de difusão e debate teórico e das melhores práticas gerenciais. Desenvolvimento torna-se necessário como ênfase não apenas para a área empresarial orientada para o mercado, mas também para outros contextos organizacionais como a gestão de instituições sociais e de ensino. Ampliar a visão do desenvolvimento e da inovação para além do mercado é um dos desafios da gestão contemporânea, embora não se possa, em Administração, deixar de focar nos resultados de mercado.

Nesse sentido, cada vez mais se faz necessário pensar os diversos campos do saber de maneira interdisciplinar. A transversalização de temas, de reflexões, de experiências, de pesquisas, enfim, de saberes, traz uma série de possibilidades tanto para o crescimento da ciência, quanto para a socialização do conhecimento dito científico. Quando ocorre sinergia entre conhecimentos aparentemente dissociados é que abre-se a possibilidade para o desenvolvimento e conhecimento que seja útil, tanto para a academia quanto para o uso das pessoas. A interdisciplinaridade e a conexão de saberes é uma tendência para o futuro da gestão.

Imbuídos desse entendimento, lançamos a DESENVOLVE: Revista de Gestão do UNILASALLE, com o propósito de servir como canal para a divulgação de estudos que lancem olhares para a gestão em uma perspectiva interdisciplinar, com ênfase na inovação. Ao mencionar inovação, estamos com vistas para além da inovação tecnológica, e com uma crença de que inovar é inerente ao ser humano, no sentido de melhorar sempre. No espectro da gestão, a melhoria começa por reconhecer a necessidade de apostar em novos caminhos, sustentáveis e responsáveis socialmente. Sejam empresas, instituições de ensino ou sociais, há o compromisso com os melhores resultados, tendo em vista atender cada vez melhor toda uma sociedade que requer o profissionalismo.

É necessário fazer a delimitação do escopo de interdisciplinaridade, tendo os estudos sobre gestão como ponto difusor deste conceito. Tal como em um caleidoscópio, em que a cada momento podem aparecer novas combinações variadas e interessantes em espelhos inclinados, a gestão aparece sob diversas matizes, formatos e cores em permanente conversa com outras “disciplinas”. E o contexto organizacional é uma convergência de áreas e ideias, que se complementam e resultam em novos paradigmas e perspectivas. Por isso, torna-se necessário, delimitar o escopo a partir do esforço interdisciplinar em que o periódico se focaliza. Os contextos de interesse da DESENVOLVE constituem-se de organizações sociais,

instituições de ensino e empresas. Busca-se a interseção entre os diversos olhares da gestão sobre cada um desses ambientes.

No afã de servir como um instrumento que possa dar voz e vez aos estudos, reflexões, experiências e pesquisas nesses três contextos especificados, apresenta-se o primeiro número da Revista DESENVOLVE. Os artigos ora apresentados, constituem-se de reflexões, experiências e pesquisas que abarcam os três contextos que formam o escopo deste periódico.

Primeiramente, são apresentados três artigos que se referem ao contexto empresarial, com temas e discussões distintas e interessantes. O primeiro artigo que aborda o contexto empresarial é intitulado **“Inserção Internacional de Universidades e Valor Percebido: Uma Análise em Três Instituições de Ensino Superior”**. O mesmo não deixa de representar uma relação entre os contextos empresarial e educacional. Trata-se de uma investigação acerca da internacionalização das Instituições de Ensino Superior (IES) e da percepção desse fenômeno com base na perspectiva dos estudantes. Os resultados indicam que há uma percepção favorável dos alunos quando a IES decide internacionalizar, em especial com relação aos critérios sociais, acadêmicos, e aumento na qualidade, reputação e nos benefícios.

Outro artigo de caráter empresarial é o estudo de título **“Proposta de um Modelo de Gestão da Inovação para Redes Horizontais de Empresas”**, qual aborda as pertinentes questões da inovação e das redes de empresas. Aliás, como já apresentado neste editorial, inovação e desenvolvimento são os tópicos de referência neste periódico científico. Em termos particulares do referido artigo, o que os autores contemplam é o desenvolvimento de um modelo para que a inovação ocorra em redes horizontais de empresas. O modelo busca institucionalizar as rotinas nas organizações participantes de uma rede, de maneira que a inovação seja viável na estrutura.

Em seguida, o ensaio teórico **“A Empresa Ética: Condição para uma Administração Renovada”** apresenta uma discussão sobre a questão ética no ambiente corporativo-empresarial. O artigo destaca a importância da pessoa como central no ambiente empresarial, assim como discute a ponderação entre obter lucro sem esquecer de uma necessidade de atenção ao social (o que aproxima o artigo ao contexto da temática social). Relevam os autores sobre a importância de uma migração das organizações de um contexto regido por apenas resultados para outra, com uma preocupação igualmente destinada para a ética e o social. Reconhecer o ser humano como agente intelectual e emocional é uma condição elementar conforme preconizam os autores.

O contexto social está representado neste número por dois artigos que tratam de temas convergentes: a questão ambiental. O artigo **Projeto Sujeitos em Ação: Desafios Contemporâneos em Duas Cooperativas de Reciclagem Apoiadas pelo Tecnosocial/Unilasalle** apresenta a experiência de intervenção social realizada à partir de um projeto da economia solidária em duas cooperativas de reciclagem no Rio Grande do Sul. Traz um relato de parte da execução do “Projeto Sujeitos em Ação: geração de renda e cidadania”, executado pelo Tecnosocial/Unilasalle. Os autores discutem a amplitude de iniciativas que tem o empreendedorismo social como relevante para a promoção de uma mudança social, não somente relacionadas ao aumento da renda (e, com ela, da dignidade, da

qualidade de vida e da autonomia), mas também um esforço de apresentar uma possibilidade de reaplicabilidade metodológica que se embasam na autogestão e em espaços dialógicos e democráticos.

O segundo artigo dentro do escopo do contexto social, e quinto nesta edição, é o artigo teórico **Psicologia Ambiental e Gestão Ambiental: Reflexões Teóricas para Compreender a Possível Integração entre Áreas**, de Bolzan de Campos e Gurgel. À partir de seu artigo teórico, as autoras discutem questões ambientais realizando uma interseção entre duas áreas do saber: a psicologia ambiental e a gestão ambiental, buscando entender as contribuições da primeira para com a segunda. A discussão do artigo gira em torno das implicações da Psicologia Ambiental no contexto das organizações de trabalho diante da adoção dos Sistemas de Gestão Ambiental. As autoras privilegiam a discussão sobre a visão comportamental e humana no processo de mudança para práticas mais ecológicas que ocorrem nas implantações de tais Sistemas de Gestão Ambiental.

Finalmente, esta edição apresenta um artigo que aborda o tema da gestão escolar. O artigo **Gestão e Qualidade Da Educação: a Formação de Gestores Escolares das Escolas do Município de Canoas** tem como objetivo apresentar um relato de experiência de um programa de formação de gestores educacionais, problematizando as questões dos indicadores de qualidade na educação, bem como as condições que este encontra para viabilizar o processo de ensino-aprendizagem. A autora Trentin ressalta a necessidade de planos de formação de gestores escolares abarcarem “estratégias e planos de ações plausíveis de acordo com cada realidade e situação das escolas”, bem como da necessidade de não se desviar do acompanhamento, organização e sistematização dos dados através de instrumentos de controle voltados para o acompanhamento de indicadores da qualidade da educação.

Finalizando este editorial, gostaríamos de compartilhar com os colegas, autores e leitores, sobre a importância destas primeiras palavras, e desta primeira edição. Atendendo ao desafio, trazemos esses seis artigos para compor o primeiro volume e número publicado pela revista, tendo a certeza de que os objetivos de qualificação da revista serão cumpridos. Neste sentido, a rigorosa seleção, as devidas rotinas e procedimentos estão sendo seguidos. Procuramos observar as melhores práticas no contexto editorial para determinação de periodicidade, indexação e processo de avaliação e editoração da revista. Adotou-se o sistema SEER/OJS desde o primeiro momento, bem como o sistema de avaliação cega por pares. Todavia, além da avaliação por pares, o trabalho do monitoramento dos editores, tendo em vista a garantia de adequação ao escopo, é uma ação constante.

Assinam os Editores

*Maria de Lourdes Borges e Flávio Régio Brambilla*

Canoas, 17 de setembro de 2012.